

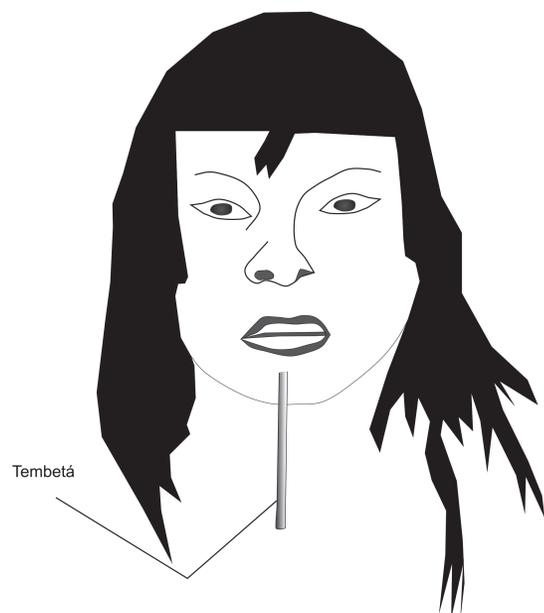
ADORNOS E INSTRUMENTOS DO ATERRO MS-CP-61

O aterro está localizado na base de um morro de baixa altitude, às margens de um canal fluvial que conecta o rio Paraguai à lagoa do Castelo. As conchas e os ossos utilizados para a confecção dos adornos e dos instrumentos são provenientes dos animais que ocupam diferentes ambientes, sendo que a maioria provém da planície de inundação. A importância dos animais para os habitantes do aterro, em tempos pretéritos, ia além da dieta, pois detinham o conhecimento das características ecológicas dos animais e da dinâmica do ambiente, o que os levou a utilizar um amplo recurso disponível, seja para melhorar sua capacidade de obtenção de recursos para a alimentação, ou para aguçar as suas vaidades, com belos adornos.

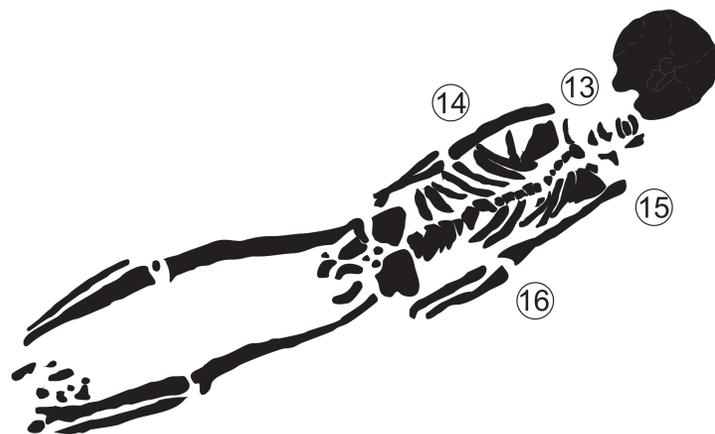
Material em Exposição

- 1 Concha de bivalvia utilizada como matéria-prima para a fabricação de contas e pingentes. Classe Bivalvia, ordem Unionoida, família Mycetopodidae e gênero Anodontites.
- 2 Concha de caramujo para a fabricação de contas e pingentes. Classe Gastropoda, ordem Mesogastropoda, família Ampullariidae, gênero Pomaceae, espécie Pomaceae canaliculata.
- 3 Rocha sodalita para a fabricação de pingentes.
- 4 Conta de colar de concha de moluscos (bivalvia). Coletada no aterro MS-CP-61, quadra P4/1.
- 5 Conta de colar de concha de moluscos (bivalvia). Coletada no aterro MS-CP-61, quadra O4/4.
- 6 Conta de colar de concha de moluscos (bivalvia). Coletada no aterro MS-CP-61, quadra P4/4.
- 7 Conta de colar de rocha sodalita. Coletada ao redor de esqueleto jovem, no aterro MS-CP-61, quadra Q4/1 e Q5/3.
- 8 Pingente de xisto. Técnica de fabricação polimento. Coletado no aterro MS-CP-61, quadra M10/4.
- 9 Tembetá de quartzo. Coletado junto a sepultamento no aterro MS-CP-61.*
- 10 Tembetá de quartzo. Coletado junto a sepultamento no aterro MS-CP-61.*
- 11 Colar com contas de mármore, sodalita, concha de molusco e pingente de dentes de ariranha (*Pteronura brasiliensis*) e dente de Queixada/Cateto (Tayassuidae). Coletado junto a sepultamento no aterro MS-CP-61.*
- 12 Colar com contas de mármore e de concha de molusco. Coletado junto a sepultamento no aterro MS-CP-61.*
- 13 Colar com contas de capim-navalha (família Cyperaceae, gênero *Scleria*, 552 un). Coletado ao redor do pescoço de esqueleto jovem no aterro MS-CP-61, quadra J9. Colar datado 340 ± 80 anos antes do presente (A.P.). Método de datação AMS (Accelerator Mass Spectrometry), realizado na Universidade de Toronto – Toronto/Canadá (Isso Trace Radiocarbon Laboratory).
- 14 Ponta de flecha fabricada com fêmur ou úmero de jacaré (*Caiman yacare*). Coletada junto a esqueleto jovem no aterro MS-CP-61, quadra J9 (25-30 cm).
- 15 Ponta de flecha fabricada com osso de ave. Coletada junto a esqueleto jovem no aterro MS-CP-61, quadra J9.
- 16 Ponta de flecha fabricada com osso de ave. Coletada junto a esqueleto jovem no aterro MS-CP-61, quadra J9.

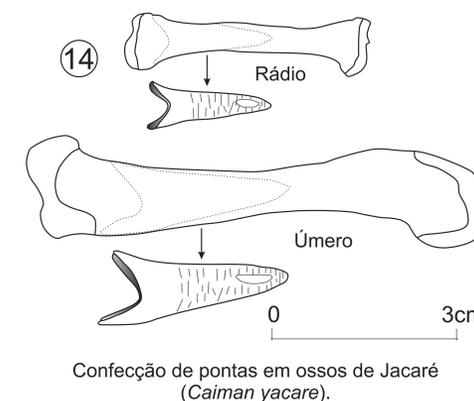
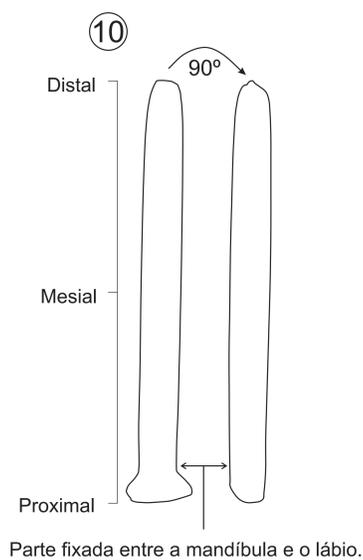
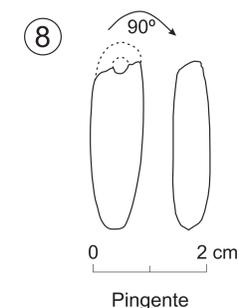
* Doação de Álvaro Candelário Brandão e de Fátima Margarida Amorim Brandão.



Indígena com tembetá, retratado por Hércules Florence, artista da Expedição Langsdorff (1825-1829). Cópia com modificações.



Esqueleto Jovem com colar de capim-navalha datado em 340 ± 80 A. P. Coletado na quadra J9, Aterro MS-CP-61.



Esta loma está localizada en la base de un cerro de baja altitud, al margen de un canal fluvial que conecta el río Paraguay a la laguna de Castelo. Las conchas y los huesos utilizados para la confección de adornos y de los instrumentos son provenientes de los animales que ocupan diferentes ambientes, siendo que la mayoría proviene de la llanura de inundación. La importancia de los animales para los habitantes de la loma, en tiempos anteriores, va más allá de la alimentación, pues detenían el conocimiento de las características ecológicas de los animales y de la dinámica del ambiente, lo que los llevó a utilizar un amplio recurso disponible, sea para mejorar su capacidad de obtención de recursos para la alimentación o para agudizar sus vanidades con bellos adornos.

MOUND MS-CP-61: ADORNMENTS AND TOOLS

The mound is located at the base of a low hill, on the bank of a river canal that connects the Paraguay River to the Castelo Lake. The shells and the bones used to manufacture the adornments and the tools are from the animals that occupy different environments, most of which come from the floodplain. The importance of the animals for the inhabitants of the mound, in past times, was not only related to the diet. As they detained the knowledge of the animals' ecological characteristics and the dynamics of the environment, they could use a widely available resource, both to improve their ability to obtain food resources, and for vanity purposes.

Bibliografía:

BERWICK, D. E. Valoración del análisis sistemático de los restos de fauna en sitios arqueológicos. *Chungará*, 5: 125-140, 1975.

BINFORD, Lewis R. 4 Foodprocessing and consumption. In: _____ *Nunamiut ethnoarchaeology*. New York: Percheron Press, 2012b. p. 136-168.

GOÑALONS, Guillermo L. Mengoni. 4 El procesamiento y utilización de las presas: marcas de origen antrópico. In: _____ *Cazadores de Guanacos de la Estepa Patagónica*. Buenos Aires: Sociedad Argentina de Antropología, 1999b. p. 65-78.

HESSE, Brian; WAPNISH, Paula. 9 From Objectives to Analysis. In: _____ *Animal bone archeology: from objectives to analysis*. Washington: Taraxacum, 1985. p. 119-120.

OLSEN, S.J. *Mammal Remains From Archeological Sites: Part I Southeastern and Southwestern United States*. Massachusetts: The